

# III Congresso Ibérico da Ciência do Solo

III Congreso Ibérico de la Ciencia del Suelo

1 | 4 Julho 2008

Universidade de Évora

[www.cics2008.uevora.pt](http://www.cics2008.uevora.pt)

Programa e  
Livro de Resumos



Uso do solo e qualidade ambiental num contexto de mudanças globais

Uso del suelo y calidad ambiental en el contexto de cambios globales

## Gestão da vegetação com herbicidas em olivais de sequeiro: grau de cobertura do solo e dinâmica das espécies

M. Ângelo Rodrigues<sup>1</sup>, José E. Cabanas<sup>1</sup>, João Lopes<sup>2</sup>, Francisco Pavão<sup>3</sup> & Margarida Arrobas<sup>1</sup>

<sup>1</sup> CIMO – Escola Superior Agrária de Bragança, Portugal [angelor@ipb.pt](mailto:angelor@ipb.pt)

<sup>2</sup> Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Portugal

<sup>3</sup> Associação dos Olivicultores de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Os métodos de gestão da vegetação em olival tradicional de sequeiro devem permitir desenvolver vegetação herbácea suficiente para reduzir a erosão do solo mas não devem permitir excessiva competição pela água. Neste trabalho apresentam-se resultados do grau de cobertura do solo e da dinâmica das espécies vegetais em olivais submetidos a três sistemas de manutenção do solo: mobilização tradicional (MT); herbicida não selectivo à base de glifosato (Gli); e herbicida com componentes não selectivo e residual, com glifosato + diurão + terbutilazina (Hmix). O ensaio foi instalado em Mirandela, num olival da cv. Cobrançosa, com declive moderado e reduzida espessura efectiva do solo. Os dados da vegetação foram obtidos através do método do ponto quadrado, com observações em Abril e Agosto de 2002, Janeiro, Abril e Junho de 2003, Fevereiro e Abril de 2004 e Fevereiro e Abril de 2007. O grau de cobertura do solo no talhão gerido com glifosato foi satisfatório durante todo o ano. Em Abril o grau de cobertura aproximou-se de 50 % fora da copa e ultrapassou sempre aquele valor debaixo da copa. No talhão Hmix o solo apresentou-se praticamente nu desde a primeira vez em que se aplicou herbicida. No talhão MT o grau de cobertura apresentou-se próximo dos 40 % a 50 % no fim do Inverno antes da primeira mobilização. No talhão gerido com glifosato a vegetação apresentou grande dinâmica. Todos os anos surgiram espécies diferentes a dominar o coberto. Durante os cinco anos de ensaio não se detectou qualquer tendência para que a população infestante estabilizasse em torno de uma ou mais espécies dominantes. O método do ponto quadrado aparece como uma técnica adequada para avaliar o grau de cobertura do solo. Na discriminação da importância relativa das espécies presentes pareceu ser um método menos eficaz. Quando a dinâmica da vegetação é avaliada pelo grau de cobertura das diferentes espécies, o resultado é muito influenciado pelo seu estado fenológico e este varia muito com a data de amostragem e com as condições ecológicas de cada ano.